

ENCONTROS POTENTES PARA UMA TRAVESSIA CRÍTICA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL COLETIVA

Caio Lucas do Carmo Prado, Camila Ribeiro de Oliveira, Isadora dos Santos Alves, Cinthia Mendonça Cavalcante, Mariana Tavares Cavalcanti Liberato

O projeto de monitoria “Encontros (im)pertinentes entre Ética, Saúde Coletiva e Psicologia” se desenvolveu, no semestre letivo 2021.1, em modo remoto com o acompanhamento de atividades das disciplinas “Psicologia e Saúde Coletiva II” do 7º semestre e “Seminário de Introdução à Universidade e ao Curso de Psicologia” do 1º semestre do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Fortaleza. Este trabalho objetiva relatar experiência de dois encontros entre turmas de ambas as disciplinas, realizados em contrarturno e formato virtual e participativo de rodas de conversa temáticas, com uso de recursos audiovisuais e com presença e colaboração de convidadas, cujas trajetórias acadêmica e profissional puderam ser compartilhadas, tecendo interlocuções com as discussões críticas propostas pelos encontros. O primeiro encontro, realizado em julho de 2021, intitulado “O passado é uma roupa que não nos serve mais: potências da rede brasileira de saúde mental”, teve a participação de cerca de 40 estudantes e contou com um debate disparado por uma colagem audiovisual de trechos de vídeos, os quais tematizam a trajetória da desinstitucionalização da loucura, além da contribuição de psicólogas residentes em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará, que compartilharam suas experiências de intervenção para discutir criticamente as potências da Psicologia nesse campo de atuação. O segundo encontro, em agosto de 2021, teve como tema “Todo mundo precisa de terapia? Discussões sobre saúde mental coletiva”, tendo cerca de 30 estudantes e colaboração de uma psicóloga clínica e uma estudante concludente de Psicologia, as quais ajudaram a compor o debate acerca da potência da clínica psicológica na produção do cuidado em saúde mental na contemporaneidade. Desse modo, os encontros possibilitaram partilhas fundamentais para a travessia crítica da formação em Psicologia, pois suscitaram o compromisso ético de implicação no contexto sociopolítico brasileiro.

Palavras-chave: Formação em Psicologia. Monitoria. Saúde Coletiva.